



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

LARA DAS GRAÇAS PINTO SCHULER

(depoimento)

2014

CEME-ESEF-UFRGS

FICHA TÉCNICA

Projeto: Garimpando Memórias

Número da entrevista: E-388

Entrevistada: Lara das Graças Pinto Schuler

Nascimento: 10/02/1995

Local da entrevista: ESEF - UFRGS

Entrevistadora: Thimiriz Rocha Amado

Data da entrevista: 08/03/2014

Transcrição: Wilian Antiqueira Da Luz

Copidesque: Christiane Garcia Macedo

Revisão Final: Silvana Vilodre Goellner

Total de gravação: 03 minutos e 05 segundos

Páginas Digitadas: 2 páginas

Observações:

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que a fonte seja mencionada.

Sumário

Participação no evento Dia do Futebol feminino realizado na Escola de Educação Física da Universidade federal do Rio grande do Sul; Importância de ações para divulgação do futebol feminino; Início na prática de futebol na infância; Poucas equipes femininas; Embaixadinhas; Estilo Freestyle de futebol.

Porto Alegre, 08 de março de 2014. Entrevista com Lara Schuler a cargo da pesquisadora Thamiriz Rocha Amado para o Projeto Garimpando Memórias do Centro de Memória do Esporte.

T.A. – Então Lara, tu veio lá de Taquara, fez uma viagem de ônibus de duas horas só para vir aqui jogar. Como tu ficou sabendo do evento¹ e porque que veio aqui?

L.S. – Eu fiquei sabendo através da Suellen², que foi minha professora na escolinha feminina do Grêmio³, onde treinei quase quatro anos. Eu vim para jogar, porque sou apaixonada por futebol e porque esse evento foi uma ideia muito bacana, porque o futebol feminino precisa ser divulgado, precisa ser incentivado para que as coisas mudem.

T.A. – E assim, como mulher, eu vejo como tem tanto jogo masculino e tão pouco jogo feminino. O que tu acha dessa iniciativa aqui e o que tu acha que pode ser feito para melhorar também?

L.S. – Eu acho muito interessante, como eu te disse, essa iniciativa para divulgar o futebol feminino. Eu acho que deve haver mais eventos assim, a gente tem que levantar a bandeira e mostrar o que a gente sabe fazer, temos que ir atrás e não podemos desistir perante as dificuldades. As meninas que jogam futebol têm talento, só falta apoio, um incentivo, uma estrutura mais forte para podermos trabalhar. Eu acredito que é só isso que falta para o futebol feminino. Tanto no futebol feminino quanto no masculino o brasileiro é diferenciado, então, o que falta mesmo é estrutura para podermos aprimorar, aperfeiçoar e chegar aos títulos com a seleção, que ainda não conseguiu ganhar um mundial.

T.A. – Que experiência tu tem com o futebol, tua história com o futebol? Tu joga?

¹ Referência ao Dia do Futebol Feminino, evento cultural e esportivo organizado pelo Centro de Memória do Esporte em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, em 8 de março de 2014.

² Suellen dos Santos Ramos.

³ Grêmio Foot-Ball PortoAlegrense.

L.S. – Eu jogo futebol desde os nove anos, e desde então passei a fazer embaixadas, pois como eu moro no interior e não tenho muitas pessoas com quem jogar, passei a fazer embaixadinhas e *Freestyle*⁴, que é o mais próximo do jogo, que eu posso chegar sozinha.

T.A. – E como é esta embaixadinha *Freestyle*?

L.S. – *Freestyle* é futebol estilo livre, é diferente de fazer só embaixadinhas, pois é um pouco mais complexo. No *Freestyle* se faz embaixadinha sentada, deitada com a bola na cabeça.

T.A. – Ok Lara, muito obrigada pela entrevista.

[FINAL DA ENTREVISTA]

⁴ Estilo livre.